



Informação com credibilidade desde 2006

Missal (PR), abril de 2020

Telefone (45) 3191-0089 - email: redacao@portalmissal.com.br



Avicultura e suinocultura em Missal

Números que impressionam



Avicultura

- Missal tem 98 aviários;
- 41 produtores integrados.

Em 2019

9.483.075 aves de corte foram entregues.

ICMS

- No bolo da área do agro, representa 21%.



Suinocultura

- Missal tem 247 chiqueiros;
- 128 produtores de suínos integrados.

Em 2019

- Suínos engordados foram 344.339; leitões recria 65.000, ou seja, mais de 400 mil suínos entregues.

ICMS

- No bolo da área do agro, representa 29%.

- De todo ICMS que retorna ao município a suinocultura tem o maior percentual - é a líder



Equipamentos Agropecários

Realização

Graças ao apoio de empresas e indústrias, e a participação dos avicultores e suinocultores, estamos apresentando a Edição 1 do especial Avicultura/Suinocultura, com foco no Município de Missal, que ainda tem em torno de 45% da população morando no interior, este mesmo interior que responde pela geração de renda, empregos, e também se coloca como maior gerador de ICMS do Município. Na suinocultura, por exemplo, Missal é o 2º maior produtor do Estado.

A ideia deste especial é, além de valorizar o agro, contar um pouco da história das famílias, das pessoas e, quem sabe no futuro, uma fonte de pesquisas. Somos sabedores de que em Missal, ainda, praticamente 'todo mundo conhece todo mundo', mas é bom registrar.

Para os outros setores da economia do Município de Missal, não fosse a pandemia, já estaríamos iniciando os trabalhos de mais dois especiais.

Esperamos também que os avicultores e suinocultores se disponham a contar um pouco da sua história, bem como sugestões para melhorar o trabalho.

Lembrando sempre que contra o coronavírus é necessário proteção: use a máscara, mantenha o isolamento social – se este não for possível, pelo menos o distanciamento.

Vale ressaltar que estamos realizando as reportagens obedecendo todos as normas e cuidado necessários para evitar o coronavírus.

Qualquer informação basta ligar (45) 3191-0089 ou 99107-0265 (whats).

Aldirio P. Basei

Agronegócio contra o Coronavírus

Líderes das cooperativas participaram da reunião com Ministra da Agricultura. Frimesa tomou providências imediatas para inibir a disseminação.

Videoconferência com a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina



A Frimesa, juntamente com suas filiadas – C.Vale, Copacol, Primato, Copagrill e Lar, participou, em meados do mês de março, de uma videoconferência com a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina e o secretário de Agricultura do Paraná, Norberto Ortigara. A ação foi intermediada pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) juntamente com o Sistema Ocepar.

Os líderes atualizaram as ações voltadas ao agronegócio após os reflexos ocorridos pelo Coronavírus e as medidas necessárias para conter a disseminação, especialmente nas cooperativas que atuam nas áreas de carne suína e aves. “Manifestamos nossa preocupação com os impactos, caso aconteça a paralisação das atividades das plantas industriais, tanto sociais como econômicos. Por isso, pedimos apoio no cumprimento nas ações preventivas, estamos realizando ações antecipadas, e seguimos com as determinações do Ministério da Saúde, para evitar que isso aconteça”, conta o diretor-executivo da Frimesa, Elias Zydek.

A ministra, Tereza Cristina, afirmou que até o momento as providências preventivas tomadas no Brasil não afetam o funcionamento das indústrias de alimentos, mantém o fluxo normal das cadeias produtivas e garante o abastecimento de alimentos. “Precisamos dialogar para que os impactos sejam menores possíveis, tanto econômico como sociais, e que a vida das pessoas, seja preservada”, explica.

As reuniões serão constantes, e uma já está prevista para o próximo dia 25, para falar sobre o andamento das ações.

Sugestões

As cooperativas apresentaram algumas propostas para auxiliar o ramo cooperativista nesse período crítico. Entre elas está a criação de uma linha emergencial, com o objetivo de manter a parte econômica dos empreendimentos cooperativos, diante da possibilidade de uma interrupção. A ministra, Tereza Cristina, disse que a equipe da Secretaria de Política Agrícola já está trabalhando em uma linha estruturada junto com o BNDES visando atender uma possível necessidade.

Outra preocupação é com a possibilidade de escassez de ingredientes ativos para continuidade das atividades agroindustriais, como vitaminas, essenciais no processo de produção e processamento de produtos. Os líderes cooperativistas enaltecem que a atividade econômica, os compromissos firmados com o mercado comprador, tanto interno como externo, não poderão ser alvos de paralisação sob pena de prejudicar todo o abastecimento da população e ocasionar uma crise sem precedentes para toda sociedade e para a cadeia agroindustrial.

Participaram da conferência também líderes da Coopavel, Coasul, Castrolanda, Frísia, Cocari e das coop-

erativas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, superintendente da Ocesc, Neivo Luiz Panho, além de um representante da Fecoagro.

Plano de Contingência

A Frimesa divulgou no dia 17 de março, o Plano de Contingência ao Coronavírus. Entre as principais ações está:

- Orientações constantes nos meios de comunicação internos.
- Reforço na higienização dos espaços e disponibilização de álcool gel.
- Suspendeu qualquer evento que aglomere pessoas.
- Reuniões são realizadas por videoconferência.
- Viagens nacionais e internacionais serão evitadas.
- Suspensão acesso de visitantes em todas as plantas industriais.
- Implantado protocolo interno em caso suspeito de COVID – 19.
- Quarentena para os colaboradores que estiveram em viagem.
- Trabalho home office, somente onde houve bloqueio de circulação de pessoas.
- Verificação de temperatura corporal.
- Reposição de alimentos nos mercados em horário de menor fluxo de pessoas.
- Jornada de trabalho flexível para evitar aglomeração nos transportes públicos.
- Seguir obrigatoriamente as recomendações do Ministério da Saúde. (Da Assessoria)

Verificação de temperatura corporal

Nas guaritas, em cada turno de trabalho da Frimesa, equipes fazem a verificação de temperatura corporal dos colaboradores



A Frimesa tem feito constantemente ações preventivas e de combate ao Coronavírus – Covid 19. Um plano de contingência foi realizado e aplicado com várias medidas para impedir a disseminação da doença nas indústrias e dependências da empresa.

Ações internas são realizadas como a verificação de temperatura dos colaboradores que iniciam seus turnos de trabalho. A temperatura precisa estar abaixo de 37.5 graus celsius para ingressar nas unidades industriais. Caso estiver acima, é feita uma triagem e, novas medições de temperatura, e a pessoa é encaminhada para uma equipe de apoio, que a orienta a ficar em casa e entrar em contato com as unidades de saúde.

Outras adequações internas foram feitas na área

do refeitório. Se organizou grupos pequenos para almoçar evitando aglomerações de pessoas, higienização reforçada dos talhares, pratos e a eliminação do uso do copo compartilhado; abertura de janelas de todos os setores administrativos para circulação do ar, além de outras medidas de prevenção recomendadas pelo Ministério da Saúde.

Além disso, foi realizado alterações em jornadas e trabalho de colaboradores das cidades maiores que utilizam de metrô com o objetivo de circularem em período de menor fluxo. A reposição de mercadorias, devem ser realizadas em períodos de menor fluxo de pessoas. Algumas cidades que os acessos foram bloqueados, os colaboradores foram orientados a trabalhar em home office. (Da Assessoria)

TECNOLOGIA

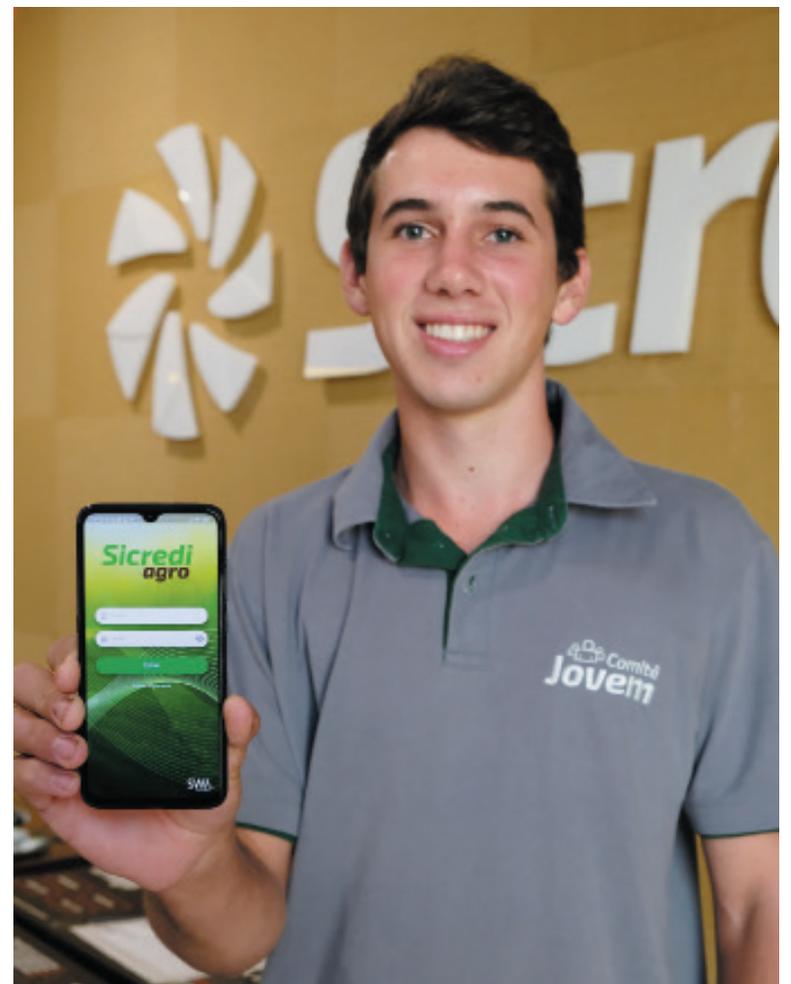
Associados agro da Sicredi Vanguarda contam com aplicativo

Inovação! A Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ pensando em melhorar a comunicação com o associado, desenvolveu em parceria com a empresa de tecnologia SWA Sistemas, um aplicativo para criação de propostas de crédito para o associado agro.

De acordo com o gerente de Ciclo de Crédito da Sicredi Vanguarda, Carlos Alberto Beckers, o principal objetivo da cooperativa em desenvolver essa ferramenta é aproximar o associado e levar facilidade e tecnologia. “Convidamos um associado pra fazer ajudar a desenvolver a ferramenta onde ele consiga usar de forma simples e que tenha um retorno das informações, tendo uma comunicação eficaz entre o associado a cooperativa”, enfatiza Beckers.

A participação do associado na construção do App Rural, demonstra a preocupação em desenvolver uma ferramenta ágil, de boa comunicação e fácil acesso. “Enquanto associado, participar da criação do aplicativo foi importante devido a visão de quem utilizará ele, analisando o que está bom e o que precisa ser ajustado. Com o aplicativo em funcionamento a gente, o associado rural, tem acesso mais rápido e fácil para analisar as propostas para investimento, sem a necessidade de ir até a agência e depois de aprovado, você consegue acompanhar todo o processo pelo celular”, comenta Iuri Bertuol Cherubini, associado na agência Pedro Soccol de Medianeira.

Foi um ano de trabalho para a construção da ferramenta, onde os representantes da SWA Sistemas participaram de várias reuniões com a Sicredi, para entender o que seria desenvolvido. “Foi



Ferramenta tem como objetivo trabalhar com propostas de crédito

desafiador, uma vez que não tínhamos experiência sobre as regras de negócios envolvendo o financiamento rural, com isso fomos estudar e entender. Ajustamos o aplicativo de acordo com a experiência do usuário”, explica Rafael Antonio Pagani, diretor de Tecnologia da SWA Sistemas.

Mais novidades estão sendo desenvolvidas para uso no aplicativo, converse com seu gerente agro na sua agência, baixe o aplicativo e use sem moderação!

Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e

com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão do Sicredi valoriza a participação dos mais de 4 milhões de associados, os quais exercem papel de donos do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em 22 estados* e no Distrito Federal, com mais de 1.800 agências, e oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros (www.sicredi.com.br).

*Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins. (Foto e texto: Assessoria)

Prefeito Eduardo destaca a suinocultura e avicultura

O prefeito de Missal, Eduardo Staudt (foto), aborda a importância das duas atividades para o Município de Missal:

“O Município de Missal historicamente sempre subsidiou os agricultores em várias atividades, mas nos últimos anos dois tipos de atividades tiveram uma atenção especial, a avicultura e suinocultura. Isto se deve ao fato de que as cooperativas como a Lar e Frimesa e empresas como Friella investiram nestas atividades, e os municípios da mesma forma, pois geram empregos na área rural direta e indiretamente. Porque não é apenas o investimento realizado por cada agricultor em sua propriedade, citamos inicialmente os construtores e empresas de materiais de construção que desenvolvem as pocilgas ou aviários, os bancos e cooperativas que disponibilizam o crédito,

caminhoneiros que transportam os animais e a ração, os veterinários e profissionais que dão suporte no atendimento aos animais, os postos de combustíveis que abastecem todos estes veículos necessários para cada parte do processo, enfim poderíamos citar inúmeras atividades que por consequência destas duas em questão acabam sendo envolvidas e, por isso que está trazendo um retorno muito favorável para a economia de Missal, do Paraná e do Brasil.

Os últimos dados oficiais do Deral (Departamento de Economia Rural do Paraná) nos apresentam que a suinocultura produziu mais de R\$ 115 milhões e a avicultura mais outros R\$ 81 milhões

em um único ano (2018), isto representa mais de 53% de todas as atividades agrícolas de nosso município.

Mas claro, tudo tem que haver um equilíbrio, e por isso além dos subsídios que são viabilizados aos agricultores, temos outras preocupações que abrangem todos os setores, como por exemplo, dar condições de trafegabilidade em estradas, ampliar as pavimentadas sempre que possível, e assim por diante.

Num futuro próximo, possivelmente todos nós estaremos aqui para apreciar, veremos Missal e todo Oeste do Paraná sendo referência em produção de alimentos, com tecnologia e sustentabilidade, sempre prezando pela qualidade”.



Controle de ambiência em épocas de oscilações de temperatura na suinocultura

Na fase de terminação dos suínos, intervalo em que o animal está entre 22 a 125 kg, a maior causa de mortalidade são doenças respiratórias.

Para minimizar essa mortalidade e a causa das enfermidades respiratórias, 3 fatores são fundamentais: Controle de temperatura, Umidade do ar e Qualidade do ar.

Estamos em uma época difícil para o controle ideal de temperatura para os suínos, em todas as fases de criação. Sabemos que para os animais, qualquer oscilação de temperatura maior que 6 °C diária, é fator predisponente ao estresse, esse por sua vez libera cortisol na corrente sanguínea e por consequência diminui a imunidade dos suínos, assim abrindo porta para doenças respiratórias.

A recomendação é tentar minimizar essa oscilação. Durante as noites as temperaturas estão ficando

muito baixas, o interessante é durante o dia manter a granja mais ventilada, diminuindo a amplitude térmica, assim também já preparando o animal para a estação de inverno.

A temperatura ideal para os animais na fase de engorda inicia com 25°C para o leitão e termina com 19°C para o suíno de pré-abate.

O bom manejo de cortina auxilia essa prática, a regulação deve ser feita priorizando impedir que o vento gelado incida diretamente sobre o rebanho.

A recomendação é que durante as noites aconteça o manejo das cortinas, garantido uma ventilação mínima, para que a qualidade do ar não fique comprometida, com excessos de gases. Esses gases são nocivos ao trato respiratório dos animais.

Em épocas mais frias do ano, o fato de manter as cortinas mais fechadas, traz



por consequência o acúmulo de poeira nas baias, essa poeira pode carrear agentes causadores de doenças respiratórias e também diminuir a umidade relativa do ar. A orientação é que através do uso

da nebulização com algum produto desinfectante de orientação veterinária, realize essa pulverização para corrigir a umidade do ar e diminuir a quantidade de poeira no interior das granjas.

Outro manejo para auxiliar o controle de poeira e umidade, é aproveitar o dia da semana em que a temperatura foi mais alta, para lavar as baias. Essa limpeza precisa ser realizada de forma rápida, evitando ao máximo molhar os animais, e sempre manter as cortinas fechadas para evitar a incidência de vento nos suínos durante essa prática.

É um período difícil, que exige mais atenção e cuidado nas granjas. A boa notícia é que se o produtor realizar esses manejos de forma correta, vai melhorar a sanidade dos suínos, e como consequência reduzir a mortalidade, melhorando a conversão alimentar e aumentando o ganho de peso diário.

*Eduardo Henrique de Bastiani
- Médico Veterinário Fomento
Suínos - Lar Cooperativa
Agroindustrial.*



Frimesa

Linguças Frimesa,
Quem experimenta,
recomenda.

Imagem: Euzenat

Quando você vai de Linguça Frimesa, sabe que vai saborear um produto com a melhor qualidade, feito para deixar qualquer refeição deliciosa. Não é por acaso que, de acordo com nossa pesquisa de satisfação, 94,4% das pessoas que experimentam, recomendam Frimesa. Com certeza, você também vai recomendar.

frimesa.com.br  FrimesaOficial  Frimesa



Missal: números da avicultura e suinocultura impressionam

Os números, principalmente da suinocultura, são impressionantes em Missal, o 2º maior produtor de suínos do Paraná e, somado a avicultura, representa metade do 'bolo' de ICMS que o município recebe.

Desde o início da integração nas atividades, o município oferece incentivo as duas atividades. "Atualmente é a terraplanagem e o aceso cascalhado ao chiqueirão e a instalação (buraco) da estercadeira, mais o incentivo de material - 80 metros cúbicos de areia e pedra brita, para cada chiqueirão para 1.000 suínos, sendo limitado a um chiqueirão por propriedade. Na avicultura também o incentivo é com a terraplanagem e o acesso cascalhado para os aviários", informa Altair Fetzner, secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

Outra forma de incentivo é manter as estradas

do interior sempre em boas condições de trafegabilidade.

Para a economia do Município de Missal, a suinocultura, no bolo do ICMS da área do agro, representa 29%, e a avicultura 21% - as duas atividades mais fortes do agro.

Altair destaca ainda que "além de utilizar a mão de obra do próprio do agricultor, muitas vezes gera um bom número de empregos e, desta geração de renda e empregos, fortalece o comércio local, pois a maioria das pessoas destas áreas são pequenos agricultores. Estas atividades também evitam o êxodo rural, porque a mão de obra precisa estar na propriedade, mesmo com toda tecnologia, tem que acompanhar a atividade 'de perto' para que obtenha bons resultados financeiros, além de dar condições para quem tem pequenas áreas de terra possa viver em boas condições, com

uma boa renda".

Outro ponto observado nestas atividades é a transição de pais para filho(s), proporcionando aos jovens um trabalho com boa renda, além da garantia da comercialização e assistência técnica, através da integração. Claro que, como em todas as atividades, em alguns momentos há altos e baixos, porém a comercialização é garantida.

Mais aviários e chiqueirões

Nas metas da Lar Cooperativa está a instalação de mais 64 aviários nos próximos dois anos. Altair acredita que será possível, pois já há em torno de 40 interessados, só neste ano, foram feitas mais de 15 terraplanagem para instalação de novos aviários e ou chiqueirões. Na suinocultura, além da Lar, temos a Friella também ampliando o número de chiqueirões, sendo

que temos observado, nas duas áreas (avicultura e suinocultura), a entrada de muitos produtores jovens nestas atividades.

O crédito para a construção de chiqueirões e aviários, além da garantia de comercialização, é que impulsionam as duas atividades.

Números

Missal tem 247 chiqueirões, distribuído entre 128 produtores de suínos integrados, sendo 71 da Lar, 51 da Friella, 5 da Rambo e 1 da BRF.

No total, em 2019, os suínos engordados foram 344.339; leitões recria em 2019 foram 65.000.

Na avicultura, são 98 aviários, distribuídos entre 41 produtores, que em 2019 entregaram 9.483.075 aves de corte. O número de suínos e aves são informações da Adapar local e Deral (Departamento de Econo-



Altair Fetzner, secretário de Agricultura de Missal

mia Rural do Paraná).

Estes números da suinocultura, elevaram o Município de Missal a ser o segundo maior produtor de suínos do Paraná (só perde para Toledo), porém se tomar como referência a área do município e o número de habitantes, Missal está em 1º no Paraná. (Da Redação)

SOLAR OESTE

Nós produzimos energia!

Nascemos em Missal, próspera cidade do Oeste paranaense, com o objetivo de oferecer soluções completas para geração de energias renováveis com inovação tecnológica, buscando sempre a melhor relação custo/benefício/qualidade para os nossos clientes. Dessa forma, queremos ser reconhecidos como uma empresa colaboradora para o desenvolvimento sustentável na área de energias renováveis.

Fundada pelos seus sócios Marcia Staudt e Josenei Godoi que viram na energia solar a solução para que as famílias possam ter mais conforto, mais qualidade de vida, para que os agricultores possam ter mais produção e as empresas mais competitividade, e tudo isso de forma sustentável e com mais economia.

Assim, mais que for-

necer soluções em energias renováveis, a Solar Oeste tem a consciência de que, a cada projeto finalizado mudamos a vida de nossos clientes. Sabemos que um sistema gerador de energia solar muda a relação que as pessoas tem com o consumo de energia elétrica e os benefícios que este consumo trás as pessoas.

O conforto produzido nas casas, a melhora da qualidade nos comércios e indústrias e a maior produção nas propriedades rurais são todos motivos, que nos levam a acreditar em um mundo melhor e que estamos contribuindo para esse mundo.

Portanto qualidade está presente em nosso DNA, desde o momento da venda até o sistema instalado em nosso cliente. Contamos com um corpo técnico de consultores treinados pelos fabricantes e

preparados para iniciar o seu projeto de Energia Solar. Cada projeto é único desde a sua concepção até a sua instalação, todos sob a supervisão do nosso Engenheiro Josenei Godoi que possui Mestrado em Ciências e Tecnologias Espaciais pelo ITA – Instituto Tecnológico Aeroespacial, o qual lhe deu a capacitação e a experiência em diversos tipos e fontes de energia, inclusive a energia fotovoltaica.

Nossos serviços de instalação são realizados por técnicos especializados, com capacitação em instalação e manutenção de geradores de energia solar, cursos na área de segurança do trabalho, NR 10 e NR 35 (específico para trabalhos em altura, o que garante que não serão desrespeitadas regras de segurança dando maior confiança ao trabalho). Além de tudo isso temos ferramentas



adequadas para a execução do trabalho com segurança, escadas, travaquedas, talabartes, e todo material necessário para a instalação, manutenção e higienização das placas. Somos ainda a única empresa do Oeste Paranaense a possuir um elevador de placas automatizado, que garante que as placas chegarão ao telhado

sem sofrer danos por batidas ou por manuseio inadequado durante o processo de instalação.

Dessa forma a Solar Oeste é uma das empresas líder no mercado, oferecendo aos nossos clientes de Missal e de toda região Oeste do Paraná, um produto de qualidade que irá trazer mais qualidade, mais economia e mais

Telefone: 45 31910016
WhatsApp: 45 998 332261
www.solaroeste.com



Energia Solar
para
sua empresa

Energia Solar
para
sua casa

Energia Solar
para
seu
agronegócio

SOLAR OESTE

ENGENHARIA

Vantagens da energia solar



Economia de
até 95%

Economize até 95%
em sua conta de luz.



Lucre com a energia
gerada

A energia solar supera
investimentos
tradicionais



Valorize seu
imóvel

Valorize seu imóvel
em até 20%



Cuide da
natureza

É renovável e não libera
qualquer tipo de componente
nocivo ou poluente.

Como funciona

Energia é captada

Os raios solares são absorvidos nas células fotovoltaicas e transformados em energia elétrica de corrente contínua.

Transformação da energia

Em um segundo momento a energia elétrica de corrente contínua é transformada em corrente alternada (compatível com a rede elétrica pelo Inversor).

Tudo pronto!

Após as etapas anteriores, a energia elétrica produzida pelas células fotovoltaicas, alimenta o inversor. Com a energia gerada, seja maior que o consumo ou no mesmo momento, ela é injetada na rede de consumo. Com isso, a unidade consumidora acumula créditos para serem utilizados nas próximas faturas.



Programa Mais Integração Agropecuária da Lar

A soma de investimentos da Lar Cooperativa e associados chega a R\$ 1 bilhão em obras; serão gerados mais de 4 mil empregos na avicultura e suinocultura.

No mês de março, a Lar Cooperativa Agroindustrial apresentou o Programa Mais Integração Agropecuária, em dois momentos em sua sede, aos prefeitos e secretários municipais de agricultura e para a imprensa da sua área de atuação no Estado do Paraná, e para o governador Ratinho Jr e secretários estaduais, em Curitiba. O programa gerará mais de 4.200 empregos e os investimentos em obras superam R\$ 1 bilhão em 2020 e 2021.

O investimento da Lar será em indústrias e logística, e dos associados em granjas (frangos e suínos)

Em suínos a Lar já fez os investimentos, sendo que o maior investimento, por parte da Lar, é na avicultura de corte

Suinocultura

Na produção de suínos terá aumento de 39%, passando das atuais 648 mil cabeças/ano para 900 mil cabeças/ano, até o final de 2021, sendo que o investimento será de mais de R\$ 31 milhões na construção de 54 granjas e mais cinco crechários.

Avicultura

No setor de avicultura a meta é atingir um abate de 675 mil aves/dia até 2022, somando os frigoríficos de Matelândia e Cascavel, o que significa 604 mil toneladas de carne.

Para atender esta demanda serão construídos mais 700 aviários integrados.

Ações

O presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues resalta que “em toda cadeia produtiva de frangos e suínos, são investimentos da Lar em indústrias – principalmente na avicultura de corte,

associados em 59 granjas de engorda e cria de suínos. Para alcançar esses objetivos estivemos em reunião com prefeitos da região Oeste, presença da Copel para melhorar o Programa Paraná Trifásico, Itaipu Binacional, lideranças o Governo e outros parceiros que oferecem tecnologia, obra civil, equipamentos. Apresentamos as demandas necessárias para melhorar ainda mais o projeto”.

Outro ponto destacado pelo presidente está relacionado a duplicação da BR 277, entre Matelândia e Agrocafe-

ira. “Já estamos tratando desta questão. Além da duplicação deste trecho, precisamos da construção de um viaduto ou passagem de nível em frente a indústria, pois aumentaremos os empregos de 5.600 para 8.500, e consequentemente aumentará significativamente o trânsito de veículos, caminhões, ônibus e pedestres, haverá um impacto muito grande no trânsito, além de que é uma região que é comum ter muita neblina, aumentando assim o risco de acidentes. Essa obra é urgente”.

O abate de fran-

gos passará a ser de sete dias por semana - vai aumentar um dia, e mesmo assim serão mais 3.500 novas vagas de trabalho nas unidades industriais de Matelândia e Cascavel, sendo que o abate diário passará de 520 mil aves para em torno de 700 mil aves.

Sobre a situação do agravamento do coronavírus, Irineo da Costa Rodrigues disse que “não traz preocupação porque as pessoas terão que continuar se alimentando. A demanda de alimentos não teve alterações significativas”. (Da Redação)



Irineo da Costa Rodrigues, presidente da Lar

Unidades Próprias	Plantel Atual	Produção /ano
UPM – Matrizes	667 fêmeas	20.268 leitões
UPS – Sêmen	95 machos	171.312 doses
UPLs – Leitões	10.400 matrizes	328.400 leitões
UPDs – Desmamados	14.150 matrizes	453.569 leitões
Iniciadores	5.450 matrizes	118.031 leitões
TOTAL	30.000 matrizes	900.000 leitões

COM ESSES INVESTIMENTOS, A SUINOCULTURA DA LAR CRÊSCERÁ 39%, PASSANDO DE 648.000 PARA 900.000 CABEÇAS/ANO ATÉ 2021.

SUINOCULTURA - Investimentos

INVESTIMENTO A realizar (2020-2021): **R\$ 31,3 milhões**

+ 54 granjas
+ 05 Crechários

	De 2015 até 2019	Até 2021
Unidades Produtoras de Desmamados - UPDs (Lar)	R\$ 75.000.000	-
Crechários (produtor)	R\$ 14.000.000	R\$ 7.000.000
Terminações (produtor)	R\$ 49.500.000	R\$ 24.300.000
TOTAL	R\$ 138.500.000	R\$ 31.300.000

SUINOCULTURA

PROGRAMA INTEGRAÇÃO AGROPECUÁRIA

Lar

	Até 2015	Atual	Até 2021	Diferença (atual a 2021)	Creosc.
Matrizes	13.000	26.152	30.000	3.848	14,71%
Abatidos/Ano	317.099	648.000	900.000	252.000	38,88%
Nº produtores terminadores	182	241	295	54	22,41%
Crechários	-	10	15	5	50%
Funcionários	112	202	212	10	4,95%

+ ABATE Aves domingos

+ 125.000 aves/dia

INVESTIMENTO R\$ 125 milhões

Peso médio de 3,2 para 3,4 kg

Unidade Industrial de Aves - Matelândia	Atual	Futuro 2021/2022	Creosc.
Abate	345 mil aves/dia	460 mil aves/dia	33,3%
Dias da Semana	06	07	16,6%
Dias de abate Ano	295 dias	344 dias	16,6%
Abate em pausas e intervalos	Não	Sim	22%
Capacidade da linha 2	12.000 aves/hora	15.000 aves/hora	11,3%
Volume de Carne/Ano	248 mil ton	410 mil ton	65%
Nº de Empregos	5.690	8.500	49%

Ampliação/Otimização Unidade Industrial de Aves 2 – Cascavel -PR

+ 40.000 aves/dia

+ ABATE Aves domingos

Peso médio de 3,2 para 3,4 kg

	Atual	2021	Creosc.
Abate	175 mil aves/dia	215 mil aves/dia	22,8%
Dias da Semana	06	07	16,6%
Dias de abate Ano	294 dias	344 dias	17%
Abate em pausas e intervalos	Sim	Sim	-
Volume de Carne/Ano	126 mil toneladas	194 mil toneladas	54%
Nº de Empregos	3.420	4.200	22,8%

AMPLIAÇÃO CADEIA AVÍCOLA DA LAR (2020-2021)

PROGRAMA INTEGRAÇÃO AGROPECUÁRIA

	Atual	2022	Diferença	Creosc.
Matrizes recriada/ano	1,1 milhão	1,5 milhão	400 mil	36,4%
Incubação ovos/mês	16,8 milhões	23,6 milhões	6,8 milhões	40,4%
Pintainhos/mês	12,8 milhões	20 milhões	7,2 milhões	56,2%
Aviários integrados	1.547	2.247	700	45,2%
Aves para abate/mês	12,8 milhões	19,3 milhões	6,5 milhões	50,8%
Produção anual de carnes	374.000 ton	604.000 ton	230.000 ton	61,5%
Empregos na cadeia avícola	9.613	13.890	4.277	44,4%

SUINOCULTURA LAR

Família Ary e Nelsi Hilgert

O casal Ary e Nelsi iniciou na atividade de suinocultura de corte em 2009.

A família de Ary Pedro Hilgert veio morar em Dom Armando em 1965, vindo de Selbach-RS, enquanto que a família de Nelsi Teresinha Schons veio de Crissiumal-RS, para Dom Armando no ano de 1965.

Casal e filhos

Ary e Nelsi se casaram no ano de 1980, e foram trabalhar em uma propriedade rural na comunidade de Padre Feijó (Missal), durante nove anos.

O casal tem dois filhos, Marcelo e Bruna, e três netos: Isabelli, Luísa e Felipe.

Suinocultura

Em 1983 o casal resolveu ter sua própria terra para plantar e criar animais. Meu pai, Amândio Antonio, me vendeu 4,8 hectares ao preço correspondente a 1.700 sacas de soja", lembra Ary.

Em 2009, mesmo com uma pequena área de terra, conseguiu entrar na atividade de suinocultura, através da

Lar, com alojamento de 500 suínos. "As coisas mudaram e para muito melhor, pois antes chegamos a passar por 'algumas necessidades'. Com a suinocultura tudo mudou".

A filha Bruna é quem ajuda os pais na propriedade.

Em 2015, Ary construiu mais um chiqueirão, sendo que atualmente aloja 2.000 suínos.

Para conseguir viabilizar a pequena propriedade com boa rentabilidade, no caso, através da suinocultura, Ary destaca que é preciso seguir as normas e acompanhar 'de perto', cuidar de fato da atividade.

O resultado disso é alta produtividade e lucro maior, tanto que em 2015, no Concurso de Produtividade da Lar, Ary conquistou o segundo lugar entre 164 produtores, na categoria suinocultura.

Hoje, a suinocultura de corte é a principal atividade da propriedade. A família ainda mantém, em pequena escala, a pecuária leiteira. (Da Redação)



Ary e Nelsi



**Atendimento próximo
que entende as pessoas,
as empresas
e o agronegócio.**

Aqui, a gente se dedica a estar sempre próximo, entendendo de verdade o que você precisa para oferecer alternativas cada vez mais justas para a sua vida financeira.

- Conta Corrente
- Cartões
- Crédito
- Poupança
- Investimentos
- Seguros
- Consórcios e muito mais

Venha abrir uma conta com a gente.



AVICULTURA LAR

Família Mário e Anita Trevisan

O casal Mario e Anita Trevisan iniciou na atividade de avicultura de corte em 2005.

Mario nasceu em Criçumal - RS, filho de Gerônimo e Terezinha Trevisan. Com a família, em 1970, com 13 anos veio para Missal.

Anita nasceu em Itapiranga, filha de Leo e Irma Fray e, em 1964, a família se mudou para Missal. Anita tinha 8 anos.

Casal e filhos

Mario e Anita se conheceram, namoraram, e no mês de maio de 1978 casaram, na comunidade de São Pedro - Missal. O casal tem quatro filhos: Claudinei Paulo, Luis Fernando, Sidnei Marcelo e Paula Francieli.

Em 1979 nasceu o primeiro filho do casal, Claudinei.

No ano seguinte, em 1980, o casal foi morar em Toledo - PR, onde Mário foi trabalhar na Sadia (hoje BRF), na área de avicultura de postura.

Em Toledo nasceram os filhos Luis Fernando, em 1981, Sidnei Marcelo, em 1983, e Paula Francieli, em 1986.

Claudinei é casado com Sheila Kuhn, tem um filho, Pedro Henrique; Luis

Fernando casou-se com Claudia Kuhn tem uma filha, Fernanda; Sidnei casou com Vânia da Silva tem uma filha, Gabriele; e Paula casou se com Claudinei Paetzold, tem dois filhos, Anthony e Joaquim.

Avicultura

Em 1997 a família retornou para Missal, sendo que Mario comprou, dos herdeiros de sua sogra, a sua atual propriedade, na comunidade de São Pedro.

Ali iniciou nas atividades de plantio de fumo, soja e pecuária leiteira, sendo que posteriormente entrou na atividade da avicultura, em 2005, como uma alternativa de renda para a família. "A

área de terra da propriedade é pequena, observamos que a renda seria pouca para o sustento da família. Como já tinha conhecimento da atividade de avicultura, optamos por ela. Construímos o primeiro aviário em 2005, de pequeno porte (75 metros), sendo que em 2014 ampliamos o de 75 metros para 125 metros e con-



Mario, Anita, os filhos e a filha

struímos mais um aviário de 100 metros", conta Mário.

No mês de março deste ano foi iniciada a terraplanagem para a construção do terceiro aviário. "Estes são passos que damos para que no futuro a família tenha melhores condições de renda e crescimento".

Mário destaca que o

investimento é grande, porém a atividade dá retorno. "Sabemos que as dificuldades são grandes, mas é possível pagar o financiamento da obra, porém também é uma atividade que vai dar um retorno melhor (lucro) mais a longo prazo, depois do pagamento do financiamento. Quem já está na atividade acaba tendo

que acompanhar e participar do crescimento dela. Entendo que a atividade é viável e vale a pena investir, inclusive quem está iniciando".

O filho Sidnei Marcelo é quem cuida da propriedade/atividade, pois os outros dois filhos moram em Toledo e a filha em Lucas do Rio Verde - MT. (Da Redação)

Portal Missal

www.portalmissal.com.br

**Aqui você encontra a
edição completa em
PDF desta publicação!**

ESPECIAL AVICULTURA/SUINOCULTURA - Missal

PORTAL

Informações com credibilidade desde 2006

Missal (PR), abril de 2020

Telefone (41) 3481-0080 - e-mail: redacao@portalmissal.com.br

Avicultura e suinocultura em Missal

Números que impressionam

Avicultura

- Associação em expansão;
- 17 produtores integrados;
- Em 2019, 6 mil 676 aves de corte foram entregues;
- 2019, 10 toneladas de carne foram entregues (21%);

Suinocultura

- Manuseio já é obrigatório;
- 17 produtores de suínos integrados;
- Em 2019, 300 toneladas de carne foram entregues (100%);
- 100 toneladas de carne foram entregues (100%);
- 100 toneladas de carne foram entregues (100%);
- 100 toneladas de carne foram entregues (100%);

Dia 24/04, esta edição estará disponível no site: www.portalmissal.com.br

SUINOCULTURA FRIELLA**Família Onésio e Neusa Primaz**

O casal Onésio e Neusa Primaz iniciou na atividade de suinocultura de corte em 2012.

Os pais de Onésio Primaz vieram de Guaraciaba - Santa Catarina, em 1969, sendo que no ano passado a família completou 50 anos de história em Missal.

Os pais de Neusa vieram de Machadinho - Rio Grande do Sul, em 1965.

Casal e filhos

Onésio e Neusa casaram-se no dia 25 de fevereiro de 1989, e desde então residem na comunidade de Cabeceira do Cedro.

O casal tem dois filhos: Rafael de 28 anos e Paula de 23 anos.

Rafael casou-se com Gislaire Toneto, em 2018, e o casal tem uma filha, a Rafaeli de 1 ano. Rafael mora na mesma propriedade que os pais e ajuda a cuidar dos chiqueiros.

Paula recentemente formou-se em farmácia e mora

junto com os pais.

Suinocultura

A ideia de mudar de ramo foi em 2012, pois até então o casal Onésio e Neusa trabalhava nas atividades de fumicultura e pecuária leiteira, o que não estava mais rendendo o esperado, além de ser um serviço mais trabalhoso.

Aí então surgiu a oportunidade de construir o primeiro chiqueirão.

Onésio estudou e analisou para ver se seria vantajoso e lucrativo. Analisou os outros produtores e fez alguns cálculos, chegando a conclusão que seria vantajoso realizar a construção do primeiro chiqueirão. "Após a construção do primeiro chiqueirão continuamos plantando fumo por mais três anos, para complementar a renda da família", lembra Onésio.

Como a atividade da suinocultura estava se saindo bem, Onésio viu que seria vantajoso a construção de mais um chiqueirão, o que aconteceu em 2016. "Quando construí o segundo já não plantava fumo", lembra.

A família trabalhava cuidando dos chiqueiros e tirava leite para ter uma renda mensal.

No final do ano passado (2019), percebendo que a atividade estava rendendo bons resultados, Onésio construiu mais dois chiqueirões. "Tínhamos parado também com a pecuária leiteira, a família só estava trabalhando nos dois chiqueiros. Hoje, a renda da família é totalmente da suinocultura, nossa única atividade na propriedade".

Para ele, vale a pena a atividade da suinocultura, pois não precisa ter muita área



Onésio e Neusa, e os filhos, nora e neta

de terra para a construção dos chiqueirões e, ainda que a família não tenha outra renda, em uma pequena propriedade de terra, consegue viver.

Onésio conclui afir-

mando que "é necessário gostar da atividade, pois é preciso tempo, dedicação e cuidado para obter bons resultados na entrega dos lotes". (Da Redação)



Weis
Ind. e com. de Equipamentos

WN
Equipamentos
Agropecuários

agromarau
GSI

Focada em equipamentos para produção de proteína animal a WN equipamentos agropecuários e Weis Equipamentos Agropecuários fornecem todo o suporte para quem deseja ampliar, construir ou reformar seu empreendimento.

AVICULTURA

Sistemas completos para aves de corte e matrizes, gerando mais produtividade. Tecnologia, eficiência e menos custos por meio de sistemas completos para avicultura.

- Armazenagem de ração
- Aves de corte
- Aves matrizes
- Comedouros
- Bebedouros

**SUINOCULTURA**

Linha completa de equipamentos para gestão, creche e terminação de suínos. Alta qualidade e durabilidade, com produtos líderes em produtividade.

- Armazenagem de ração
- Dosificadores
- Comedouros
- Bebedouros
- Pisos plásticos
- Divisória de PVC



Medianeira - Av. Avenida 24 de Outubro, 97 - Jardim Belo Horizonte - Telefone: (45) 3264-5854 - wn@wnequipamentos.com

Santa Helena - Rua Argentina, 2700 - Cidade Alta - Telefone: (45) 3080-1073 - santahelena@wnequipamentos.com

AVICULTURA LAR

Família Angelo e Leunice Jungbluth

O casal Angelo e Leunice Jungbluth iniciou na atividade de avicultura de corte em 2000.

Theobaldo Adolfo Jungbluth (em memória) e Ircy Paulus casaram-se em Santa Cruz do Sul-RS, onde tiveram a primeira filha, Clelia Maria Jungbluth.

Em 1965 vieram para Missal onde tiveram mais cinco filhos: Angelo, Claudete, Valmor, Gladis e Márcio.

Hugo Cornélio Schommer (em memória) nascido em Cerro Largo-RS e Eva Vogel nascida em Porto União-SC, conheceram-se e casaram em Missal em 1970, ali tiveram quatro filhos, Erica, Leunice, Vitor e Márcia.

Casal e filhos

Angelo José Jungbluth e Leunice Maria Schommer casaram-se em Boa Esperança - Missal no ano de 1992, e tiveram duas filhas, Aline e Daiana.

Desde o início as filhas do casal Aline e Daiana tomaram gosto pela atividade, sempre trabalhando junto com a família. Nunca deixando o estudo de lado as filhas fizeram faculdade.

Aline se formou em Tecnologia em Gestão Ambiental pela UTFPR-Medianeira e Daiana em Ciências Biológicas pela UTFPR-Santa Helena.

Aline casou, em 2018, com Cleiton Luis Schmidt, têm uma filha, a Mirela, com 1 ano e 5 meses, e em maio nasce o Artur. O casal mora na mesma propriedade de Angelo, onde Aline trabalha na atividade e Cleiton trabalha como pedreiro. Daiana está fazendo mestrado em Recursos Naturais e Sustentabilidade na UTFPR-Santa Helena, mas continua a ajudar na propriedade dos pais.

Avicultura

Angelo lembra que no ano de 1999 a Lar Cooperativa iniciou a produção de frangos, em 2000, para diversificar e aumentar a renda (antes somente de leite e grãos), a família decidiu entrar para a atividade de frangos, onde fizeram primeiramente um aviário, em 2005 ao ver o bom funcionamento da atividade fizeram o segundo aviário. Nesta atividade Ircy, Angelo, Valmor e Márcio eram sócios e juntos tocavam o negócio.

Alguns anos mais tarde a sociedade foi desfeita, Márcio continuou com os dois aviários no mesmo local, Valmor com produção somente de grãos e Angelo na terra ao lado fez um aviário (2011), e em 2014 fez o segundo aviário tornando-se a principal ati-



Angelo e Leunice, com as filhas, genro e a neta

dade da família.

A propriedade da Família é em Boa Esperança. Possuem 15.5 hectares onde além da propriedade e dos aviários produzem grãos (soja e milho).

“Hoje a atividade de frangos é a principal renda da família, onde são alojadas aproximadamente 40 mil aves ao todo por lote (45 dias). É uma

atividade que para se ter bons resultados exige muito esforço e dedicação. Com o passar dos anos a tecnologia foi evoluindo tornando o trabalho na atividade mais vantajoso. É um trabalho muitas vezes árduo que demanda muito cuidado, mas ao mesmo tempo gratificante, pois ao fazer o que se gosta o torna muito mais prazeroso e rentável.

Com o incentivo da Lar Cooperativa a nossa família planeja a construção de um terceiro aviário na propriedade”, afirma Angelo.

As filhas Aline e Daiana dando continuidade à sucessão familiar, juntamente com os pais, vão em busca de resultados cada vez melhores, torcendo para a atividade sempre crescer e ganhar mais espaço no mer-

Meio ambiente na suinocultura

A atividade de suinocultura possui Legislação Estadual específica. O primeiro passo para iniciar o projeto de uma pocilga é buscar o licenciamento ambiental, documento obrigatório, emitido pelo Órgão Estadual IAT – Instituto Água e Terra. A propriedade, mais precisamente o ponto de instalação da pocilga, precisa atender algumas exigências pré estabelecidas pela legislação, para que a documentação tenha maior probabilidade de ser deferida, como por exem-

plo: respeitar distâncias de nascentes, rios e córregos, respeitar distâncias de estradas, respeitar distâncias de divisas de vizinhos, respeitar distâncias de comunidades, reaproveitar o dejetos gerado pelos suínos como biofertilizante, e ter área de lavoura ou pastagem suficiente para isso, entre outras. Para um licenciamento bem-sucedido, o produtor interessado precisa buscar auxílio de um bom profissional da área para que possa organizar toda a documentação pertinente. A primeira etapa

do licenciamento é a Licença Prévia, onde é apresentado ao IAT o pré-projeto da atividade a ser instalada, contendo todas as informações pertinentes da propriedade e da suinocultura. A segunda etapa é a licença de instalação, onde após o deferimento da licença anterior, o produtor juntamente com o responsável técnico, encaminharão todo o projeto da atividade de suinocultura. Por último, a licença de operação, a qual deve ser solicitada ao Órgão no final da construção da pocilga e

demais instalações, para que o produtor possa receber os animais.

Cada etapa do licenciamento ambiental possui data de validade, por isso é importante que o produtor fique atento quanto aos prazos; tanto na etapa subsequente, quanto nas renovações (licença de instalação e de operação), precisam ser encaminhadas com antecedência, para garantir que até o vencimento da licença, esta já esteja atualizada.

Com a licença de

operação na mão, o produtor está legalmente apto para iniciar os trabalhos. É importante ressaltar, que o responsável pela atividade de suinocultura precisa realizar todos os manejos preconizados pelas normativas e todas as condicionantes estabelecidas na sua licença, correndo o risco deste documento ser cancelado se houver o não atendimento às normas regu-

Francieli C. Marques –
Tecnóloga em Gestão Ambiental. Friella Agroindustrial Ltda.

SUINOCULTURA LAR**Família José e Irma Weiland**

O casal José e Irma Weiland iniciou na atividade de suinocultura de corte em 2003.

Os pais de José e Irma vieram do Rio Grande do Sul, sendo que José é natural de Medianeira-PR, e Irma é natural de Itatiba do Sul-RS.

Casal e filhos

Coincidentemente, José e Irma, vieram residir em Missal no ano de 1980, ele em Linha Bandeirantes, e ela em Portão Ocoí. Posteriormente se conheceram, e em 1987 casaram. Desde então o eles e os filhos moram em Portão Ocoí.

O casal tem dois filhos, Maiko, com 28 anos, e Mateus 18 anos.

Suinocultura

José implantou a primeira granja de suínos no ano de 2003, com capacidade para 500 suínos. “A ideia surgiu devido a propriedade ser pequena, já que apenas com atividade de pecuária leiteira não geraria renda suficiente”, lembra José.

Ainda segundo ele, “no decorrer dos anos observamos a viabilidade da atividade, sendo que a



Irma e José Weiland. Na foto ao lado a propriedade do casal

receita gerada, além de cobrir as despesas, apresentava um lucro razoável. Então, no ano de 2010, construímos mais um chiqueirão com capacidade para 700 suínos”.

José planeja mais uma ampliação, assim que surgir a oportunidade, sendo que a meta é ter um total de 2.000 suínos na propriedade, pois “é uma boa opção para as famílias com pequena propriedade e que queiram permanecer no meio rural”, destaca.

Ele conclui ressaltando que “para quem gostaria de ingressar na suinocultura de corte, é recomendado ter uma segunda fonte de renda para facilitar o controle dos gastos nos primeiros anos da atividade”.

Na propriedade de José e Irma, além da suinocultura, ainda é mantida a pecuária leiteira, porém a principal é a suinocultura, pois o leite não geraria renda suficiente para a família. (Da Redação)



A vida no campo não espera.
Por isso, não podemos parar.



Do nascer ao pôr do sol, as lavouras e os animais continuam o seu ciclo e precisam dos nossos cuidados.

Seguindo todas as recomendações sanitárias dos órgãos oficiais, nós continuamos trabalhando na produção de alimentos para abastecer os mercados e as mesas de muitos lares.

Com a certeza de que logo tudo voltará ao normal, estamos fazendo a nossa parte.



Produzimos
alimentos



Garantimos o
abastecimento



Geramos
empregos

Lar

SUINOCULTURA LAR

Família Cerilo e Rosane Heck

O casal Cerilo e Rosane Heck iniciou na atividade de suinocultura de corte em 2016

Cerilo Heck veio de Santa Cruz do Sul-RS em 1966, juntamente com seus pais Francisco e Elvira Heck e mais oito irmãos, morar na comunidade de São Pedro - Missal.

Rosane Maria Rauber Heck, chegou na comunidade de São Pedro - Missal, em 1967, com seus pais Alfenius e Minda Rauber e seis irmãos, vindos de Não-Me-Toque-RS.

Casal e filhos

O casal se conheceu na comunidade em de seus eventos, e casaram em 25 de janeiro de 1985 na Capela da comunidade de São, onde residiram até 2016.

Atualmente Cerilo e Rosane moram na comunidade de Vista Alegre, onde participam integralmente, sendo que Cerilo é presidente do Clube São Luis.

Cerilo e Rosane tem três filhos: Joselaine, Jocemar e Jocenei.

Joselaine é casada com Eliseu Andrade, tem dois filhos, e reside e trabalha na cidade de Missal.

Jocemar é casado com Crstina Novais, tem duas filhas e reside e exerce sua atividade na cidade de Missal.

Jocenei vive em união estável com Andressa Vogel, e reside em Itaipulândia. O casal exerce atividade em Medianeira.

Suinocultura

O casal Cerilo e Rosane iniciou na atividade de suinocultura de corte em 2016, ano que se mudaram para a comunidade de Vista Alegre, sendo que anteriormente, em São Pedro, trabalhavam com o plantio de fumo. "A ideia de mudar de ramo, num primeiro

momento assusta, mas as vantagens nos levaram a enfrentar essa mudança", conta Cerilo.

Atualmente a Família está com dois chiqueirões com a capacidade total de 1.000 suínos, sendo que Cerilo vê a atividade como a melhor opção para quem mora no sítio, pois a renda é boa e rápida, tanto que nos planos para o futuro está a ampliação para chegar a alojar 2.000 suínos. "Estamos felizes, pois a cada ano conquistamos nossos ideais", afirma Cerilo.

Cerilo e Rosane tem a suinocultura como principal renda, que é complementada com cultivo de milho e gado de corte.

Como sugestão, Cereilo sente a necessidade de melhorar as estradas e acessos, como é o caso da estrada que vai até sua propriedade. (Da Redação)



Rosane e Cerilo Heck

SUINOCULTURA LAR

Família Eugênio e Inês de Bona Sartor

O casal Eugênio e Inês iniciou na atividade de suinocultura de corte em 2007

Eugênio veio para o Paraná aos 8 anos, com seus pais Lírio e Amélia de Bona Sartor, de Urussanga-SC para Medianeira, em setembro de 1.967.

Inês nasceu em Flor da Serra (na época distrito de Medianeira, hoje Serranópolis), filha de Pedro e Olinda Ghiotto, que vieram de Ijuí-RS.

Casal

Eugênio e Inês casaram em Medianeira no dia 18 de junho de 1983, e vieram morar em Linha São Sebastião - Missal, no dia 16 de agosto de 1.985.

O casal tem dois filhos: Adalberto e Daniela, e a neta Isadora.

Adalberto nasceu em 1.984, trabalha no ramo de vidraçaria, em Matelândia, é casado com Eliz Welter, tem uma filha, Isadora, com 5 anos e mora em Medianeira.

Daniela nasceu em 1.993, for-

mada em estética, exerce a profissão em Medianeira, vive em união estável com Jorge Martins. Mora em Medianeira.

Suinocultura

Eugênio conta que em 2007 surgiu a oportunidade de trabalhar na suinocultura, e assim parou com o trabalho de plantio de fumo. "Na época construímos um chiqueirão para 500 suínos, para a Sadia, depois BRF. Agora estamos no quarto lote pela Lar, e estamos melhorando a cada lote, precisamos estar juntos com as mudanças", afirma.

Ainda segundo Eugênio, "precisamos da firma (Lar) para manter a nossa renda, e da prefeitura para organizar o pátio, a adequação das estradas, colocação de pedras, cascalho, sempre que necessitamos".

A suinocultura é a principal atividade na propriedade. (Da Redação).



Inês e Eugênio

AVICULTURA LAR**Família Leandro Garcia e Karoline Zanella**

O casal Leandro e Karoline iniciou na atividade em 2009

Casal e filhas

Leandro Garcia e Karoline Zanella são naturais de Missal.

O casal tem duas filhas: Emanuely, com 9 anos, e Eloá, 6 anos.

Avicultura

A proposta para iniciar na atividade agrícola surgiu há nove anos, momento em que resolveram diversificar as atividades da propriedade, que até então contava apenas com o plantio de milho e soja.

“Sendo filha de agricultores, sabemos o quanto

o trabalho de homens e mulheres no setor avícola é fundamental para o desenvolvimento do país”, afirma Karoline.

Conforme o casal, a avicultura, apesar do alto custo, ainda vale a pena financeiramente, pois além de poder trabalhar em casa, com a família, produzem alimento para o mundo.

“Para as pequenas propriedades a avicultura é de suma importância para alavancar a rentabilidade do produtor agrícola”, destaca Leandro. (Da Redação)



Karoline e Leandro com as filhas Emanuely e Eloá

DENGUE: BASTA!

Você já pensou no estrago que um simples mosquito como o da dengue pode fazer na nossa cidade?

O *Aedes Aegypti* pode matar!
Então fique ligado e mantenha sua casa longe dele durante o ano todo.

Mantenha as calhas limpas	Mantenha fechadas as calhas d'água	Deixe as garratas viradas no quintal	Coloque areia nos vasos de plantas	Deixe sempre limpas as varilhas de água dos animais	Não deixe acumular água em pneus

TODOS CONTRA O MOSQUITO

www.missal.pr.gov.br
 /Prefeitura de Missal
 ☎ 3244.8000

AVICULTURA LAR**Família Ciro e Rosa Welter**

O casal Ciro e Rosa Welter iniciou na atividade de avicultura de corte em 2002.

Ciro Alberto Welter com 13 anos, veio com seus pais Margarida e João Leopoldo Welter da cidade de Cerro Largo-RS, em 12 de junho de 1966 e se estabeleceram em São Pedro.

Rosa Maria, com 11 anos, veio com seus pais Leonilda Maria e Afonso Pedro Grings da Cidade de Itapiranga-SC, em setembro de 1967 e se estabeleceram em São Pedro.

Casal e filhos

Os dois se conheceram na comunidade, onde eram vizinhos, se casaram em 30 de dezembro de 1976 e foram morar no sítio na mesma comunidade onde residem até hoje.

Tiveram três filhos: Janete, Sandra e Elcio.

Janete é casada com Heitor Kunzler (técnico agrícola), tem dois filhos (meninos), residem e trabalham com Ciro e Rosa na atividade - "serão nossos sucessores", afirma o casal. Os dois trabalhavam na cidade de Missal e deixaram suas atividades para morar no sítio.

Sandra (assistente social) é casada com Antonio Carlos Lenhardt (administrador de empresas), tem uma filha e residem em Redenção - Pará.

Elcio (engenheiro agrônomo) é casado com Carine Silvestro Welter (gestora comercial), tem um menino e residem em São Pedro. Eles tem seu próprio sítio e também trabalham na avicultura. Ambos trabalhavam na cidade e deixaram seus empregos para exercer a atividade.

Avicultura

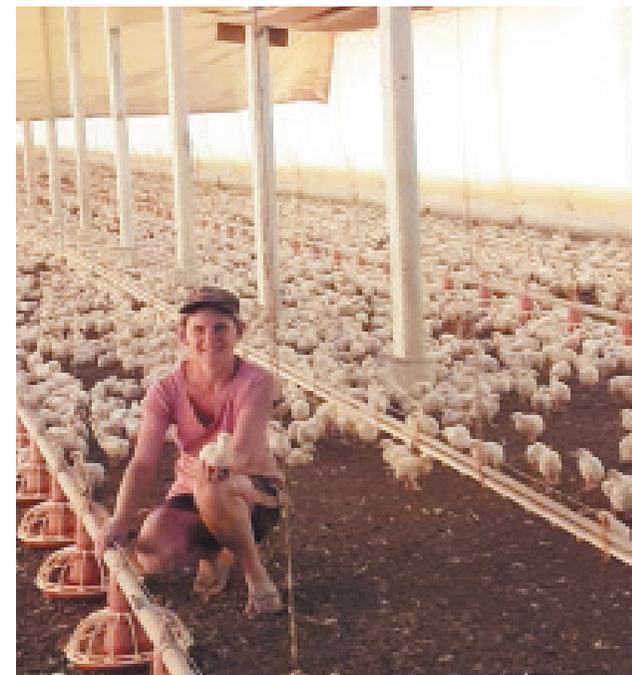
"A ideia de trabalharmos com avicultura surgiu em 2002, quando construímos o primeiro aviário. Era uma época difícil, economia instável, e somente a lavoura já não era suficiente. A oferta de financiamento a juro baixo, prazo longo para pagamento, lucratividade e um ciclo mais rápido nos convenceu", lembra Ciro.

Ainda segundo ele, "o que no começo era um complemento na renda, hoje é nossa atividade principal (o cultivo de soja e milho complementam a renda)". Atualmente a Família está com quatro aviários e não se arrependem. "Claro que nem tudo são flores, pois a atividade exige muitos cuidados, empenho, dedicação e mão de obra. Mas como todo trabalho, para se obter o sucesso essa é a receita", afirma Ciro.

Como sugestão, Ciro vê a necessidade de melhorar mais a infraestrutura das estradas e acessos as propriedades. "Nosso sonho é que o calçamento com pedras irregulares chegasse a todos nós". (Da Redação)



Rosa e Ciro Welter. Abaixo foto da propriedade



Janete, filha de Ciro e Rosa que trabalha na atividade

